

RECONHECIMENTO DE CURSOS NO CCA

Licenciatura em Agronomia

A modalidade de Licenciatura em Agronomia foi criada em 1995, através de uma articulação entre o curso de Agronomia e a Faculdade de Educação, FAGED. Tal articulação deveu-se a solicitação de egressos do Curso de Agronomia e do CREA-CE diante das exigências apresentadas pelas escolas Técnico-agrícolas para o ingresso na carreira de magistério.

A modalidade Licenciatura em Agronomia foi criada pela Resolução nº 10/CONSUNI, de 02 de junho de 1995, com base na Resolução nº 17/CEPE, de 29 de maio de 1995 e implementada em agosto do mesmo ano, autorizada pela resolução do Conselho de Ensino e Pesquisa-CEPE.

O reconhecimento da Modalidade Licenciatura em Agronomia permite a formação de professores para o ensino técnico-profissionalizante nos cursos de nível médio e fundamental na área de Ciências Agrárias, capacitando-os para o exercício profissional em instituições de ensino, além de oferecer a vantagem de ampliar o mercado de trabalho do Engenheiro Agrônomo.

Licenciatura em Engenharia de Pesca

A comissão designada pelo Secretário de Ensino Superior do MEC para verificar, com base nos padrões de qualidade, as condições de funcionamento da modalidade Licenciatura em Engenharia de Pesca, avaliou o Projeto do Curso no período de 14 a 18 de maio. Ressalte-se que a Comissão emitiu parecer favorável ao reconhecimento e que o mesmo encontra-se aguardando homologação por parte do Ministério da Educação.

Bacharelado em Estilismo e Moda

O curso de Estilismo e Moda foi criado pela UFC através da resolução do CONSUNI nº 10 de 29 outubro de 1993. O Reconhecimento do bacharelado, por um prazo de quatro anos, se deu através da portaria nº 663 de 7 de março de 2002, do Ministério da Educação. O Estilista em Moda está habilitado a exercer atividades ligadas à moda, tais como: definir estilos, criar e produzir coleções de moda masculina, feminina e infantil; criar figurinos para teatro, ballet, e outros; prestar serviços para empresas de comunicações de moda, de produções artísticas; organizar desfiles, feiras e outros eventos.



EXPORTAÇÃO DE FLORES

O cultivo de flores no Estado do Ceará está se mostrando como um promissor ramo de exploração no setor do agronegócio.

No próximo dia 16 de agosto, sairá, com destino a Amsterdã, na Holanda, a primeira exportação de flores do Ceará. O cultivo foi feito na Serra da Ibiapaba, através da empresa RESIS. A Secretaria de Agricultura Irrigada (SEAGRI) se encarregará da logística até o Aeroporto Internacional Pinto Martins.

Leia mais nesta edição

- ◆ *Dia de Campo*
- ◆ *Homenagem a Ézio Pinheiro*
- ◆ *Relembrando Zaqueu Braga*
- ◆ *Finalista do V Concurso de Criação Estrela*
- ◆ *Viagens e Participação em Eventos*
- ◆ *Dissertações Defendidas*

Homenagem a Ésio Pinheiro

Faleceu no dia 17 de maio de 2002, Ésio Pinheiro, Engenheiro Agrônomo da turma de 1940, nascido em Jaguaribe em 24 de julho de 1918, professor de Química Analítica da Escola de Agronomia do Ceará, foi o 12º diretor. Com especializações não só em Química mas em Laticínios e em Análise de Minérios, iniciou-se no magistério em vários estabelecimentos de Fortaleza, foi professor também da Faculdade de Filosofia do Ceará. Logo seguiu a carreira política, elegendendo-se deputado estadual em mais de uma legislatura, na continuidade de 1954 a 1970.

Foi secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Ceará em 1966 e depois presidente do Conselho Estadual de Agricultura do Ceará e diretor da CODAGRO. No início da década de 50, foi convidado pelo governador Faustino de Albuquerque para ocupar a vaga de diretor da então Escola de Agronomia do Ceará, em substituição ao Prof. Prisco Bezerra, tendo ocupado a diretoria no período de setembro de 1950 a fevereiro de 1951.

Recebeu a Escola no período de federalização do estabelecimento, quando se preparava a transferência deste para o Ministério da Agricultura, tendo sido assinado a 18 de janeiro de 1951 o termo de acordo entre o Governo Federal e o Governo do Estado do Ceará para a incorporação ao patrimônio nacional de todos os bens que constituíam o acervo da Escola, objetivando a federalização.

Bem relacionado no setor público e na comunidade cearense, amigo dos seus colegas e do diretor a que sucedeu, prestou o professor Ésio Pinheiro uma contribuição valiosa nesse interregno, motivo pelo qual os trabalhos administrativos e de ensino não sofreram qualquer solução de continuidade.

Como deputado estadual e como político, o seu prestígio serviu para ativar o processo de federalização. Durante o tempo que passou na diretoria prosseguiu o franco entendimento em função do que a Escola conseguiu firmar-se na nova fase de organização no Ministério da Agricultura.

À família enlutada, as condolências de todos os que fazem o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará.

DIA DE CAMPO manejo de ovinos

A agência de Boa Viagem e o Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE) do Banco do Nordeste, em parceria com o Centro de Ciências Agrárias da UFC, promoveram um “dia de campo” sobre manejo intensivo e rotacionado para ovinos no Nordeste.

O professor José Neuman Miranda Neiva, do Departamento de Zootecnia, discorreu sobre diversos temas: manejo intensivo de piquetes e utilização de ecotécnicas; utilização de cercas eletrificadas; perspectivas do pastejo rotacionado para ovinos, para redução dos custos de produção

O evento contou com cerca de 40 participantes, entre secretários municipais, presidentes de associações, técnicos do Banco do Nordeste e da EMATER-CE, além de representantes de sindicatos e produtores.

Farmácia Viva

Goiabeira Vermelha



Goiaba (fruto)

Nome Científico

Psidium guajava L.

Família

Myrtaceae

Árvore de pequeno porte, originária das Américas do Sul e Central. Hoje cultivada em todos os países de clima tropical.

A ponta dos ramos (olho) contém tanino, óleo essencial, e rutina. Embora não esteja bem elucidado o princípio ativo da goiabeira, sabe-se que tem uma ação antidiarréica.

Usa-se o chá abafado, preparado com 3 a 4 “olhos” para uma xícara de água fervente. O chá assim preparado deve ser conservado em geladeira e deve ser renovado todos os dias. No caso de diarreias persistentes, o chá deve ser preparado como soro caseiro: a cada litro de chá deve-se acrescentar uma pitada de sal e uma colher das de sopa de açúcar e ser tomado às colheradas, de 10 em 10 minutos, até passar a diarreia.

A goiabeira vermelha é mais eficiente que a branca. Na falta daquela, faz-se um chá mais forte com a branca.

Como a Goiaba é uma fruta rica em vitamina C, deve ser incluída, tanto quanto possível, na alimentação.

RELEMBRANDO ZAQUEU BRAGA

F.V. Vieira*

O surpreendente convite à celebração eucarística de 7º dia pelo desenlace da vida terrena para a morada eterna do Professor Zaqueu de Almeida Braga, além da tristeza n' alma e coração dorido daqueles que muito o prezavam, estes também, talvez a maioria dos companheiros de profissão, por desconhecimento, ausentes às suas exéquias, lamentaram o pranto não chorado à beira do túmulo do venerando mestre. O fato, sucedâneo de outros com pessoas queridas, adverte-nos para uma realidade criada, quase sempre, pelo cerceamento do convívio funcional ou laborioso, conseqüente da aposentadoria: o esquecimento a entes merecedores das nossas lembranças e consideração.

Com 3 anos de idade, apenas, o menino Zaqueu perde a mãe e já privado da assistência do pai que trabalhava distante, passou à tutela de uma tia, que de Acopiara, onde nasceu, foi residir em Senador Pompeu, depois em Iguatu, na Fazenda Riacho Vermelho, cuja natureza rústica do meio rural dotou-o da disciplina e moldou-lhe o comportamento para a vida difícil do sertanejo; o jovem Zaqueu, voltando à companhia do pai, que algum tempo depois o deixaria órfão com 13 a 14 anos de idade, no alvorecer de 1941, o qual, antes, ainda enfermo, foi visitado por um parente, ilustre, o Dr. Renato de Almeida Braga, preocupado com o primo adolescente, prometeu ampará-lo se a morte lhe ceifasse o genitor, o que aconteceu no mesmo ano em que aquele destacado membro da família estivera na morada do referido jovem, em Iguatu. Pouco tempo depois, Zaqueu, com 15 anos, viu o cumprimento da promessa do primo protetor, que o convidou a mudar-se para Fortaleza, para onde viajou em companhia de uma tia, Maria Ignacia de Almeida Braga, confiando-o aos cuidados do novo lar, a residência do Professor Renato Braga, à Rua Senador Alencar, 1076, que ao rapaz interiorano acolheu fraterna e bondosamente e cujo convívio foi deveras benéfico e salutar à formação moral, intelectual e profissional do futuro professor e cientista. Como o maior objetivo da família Braga, em relação ao jovem Zaqueu, eram a instrução e a educação, incontinenti à sua chegada a Fortaleza matriculou-o no Grupo Escolar José de Alencar, vizinho ao Teatro de mesmo nome, no qual concluiu o curso primário. No mesmo ano em que viera para a capital cearense, Zaqueu conheceu, através de passeios que muito apreciava, a Escola de Agronomia do Ceará, na época dirigida pelo Professor Renato Braga, que lhe conseguiu no mencionado estabelecimento de ensino superior, o primeiro emprego, como servente, segundo o qual, em seu livro **Memórias**, publicado em 1988, “para cuidar da limpeza do prédio central (Diretoria, Secretaria, Biblioteca, Sala de Reuniões e Sala de Aula de Economia Agrícola) e dos banheiros”. Em 1943, submetendo-se ao exame de admissão para o Liceu do Ceará logrou aprovação e classificação, no qual, sempre no turno da noite, cursou todo o curso secundário, ginásial e científico, este último concluído em 1949. Com a eleição do Professor Renato Braga para a Assembléia Legislativa Estadual, em 1946, e a nomeação do Professor Prisco Bezerra para a direção da Escola de Agronomia surgiu para o Zaqueu, ainda servente, uma oportunidade mais condizente com o seu nível de instrução, melhorando de função no Serviço Público Estadual, como Auxiliar de Escrivão, lotado na Secretaria da Escola de Agronomia, revelando que nessa fase da sua vida funcional muito aprendeu com o Dr. Prisco Bezerra, aliás, disse textualmente, “o pouco que sei sobre redação devo ao tratamento educado que o grande Professor de Botânica me dispensava, corrigindo meus escritos quando cometia os tropeços no trato da língua pátria”. Com a federalização da Escola de Agronomia, em 21 de dezembro de 1950, foi aproveitado como Escrevente Escrivão, função em que permaneceu até sua dispensa para ser contratado, concluído o Curso de Agronomia em 21 de dezembro de 1956, no início do ano seguinte, por indicação do Professor Renato Braga, para o cargo de Professor Assistente junto às cadeiras de Zoologia I e Zoologia II, da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará. No exercício das funções docentes, o Dr. Zaqueu fora ao mesmo tempo exímio transmissor de conhecimentos e educador, missão em que granjeou simpatia, reconhecimento e notoriedade, porque nestas atividades, a par da dedicação, da preocupação com o aproveitamento dos jovens universitários sobre os temas que

* Professor Adjunto do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFC

ensinava, era pródigo em paciência, especialmente compadecido com os educandos menos dotados do poder intuitivo. Profundo conhecedor de um dos ramos mais difíceis da Zoologia, a Osteologia, representando a estrutura esquelética dos animais, de formação heterogênea ou de extrema diversidade em número, tamanho, forma e arranjo das peças ósseas, o professor Zaqueu conseguia, com a sua notória boa vontade, deste modo, coadjuvado pela confiança e tranqüilidade do aluno, que este sedimentasse de forma memorativa matéria tão complexa. À medida do tempo, a imagem e comportamento cooperativos, assim afinitivos com os seus alunos, o professor Zaqueu fora muitas vezes o Técnico preferido, portanto, convidado, como orientador, para excursões de estudo, quer realizadas no âmbito do Estado do Ceará, quer interestaduais, promovidas por turmas estagiárias ou concludentes, todas por influência do sábio mestre, detentor, ademais, do poder de convencimento, resultavam vantajosas em aprendizagem e experiência para os jovens ávidos pelo saber. Douto em biologia e fisiologia dos animais domésticos, concebeu bons projetos de pesquisa para a melhoria do rendimento em carne e leite do rebanho bovino cearense, inclusive sobre a flora pastoril, para o arraçoamento racional do mesmo, tendo como suporte uma agrostologia regional melhorada.

Na instituição universitária a que serviu com fieldade, empenho e compromisso, o professor Zaqueu Braga foi também bem-sucedido como administrador, sendo escolhido, por aclamação dos colegas docentes, para a Chefia do Departamento de Zootecnia, no biênio 1978/79, durante o qual, com equilíbrio e descortino encontrou soluções para inúmeros problemas que lhe desafiaram a inteligência e a capacidade de decidir, transformando o seu Departamento numa das unidades universitárias mais dinâmicas na pesquisa científica e na produção de livros textos e técnicos, consolidando, outrossim, o entrosamento e união entre os docentes que lá mourejavam. Depois de uma existência rica de atividades e prenhes de realizações, especialmente no âmbito da Escola de Agronomia, a que sempre serviu com reconhecido desvelo e lealdade, o professor Zaqueu, como guerreiro vitorioso, que busca a trégua e o repouso depois da luta e das vicissitudes deparadas, conquistou também, por merecimento, a aposentadoria, obtendo-a em 24 de abril de 1980, não se recolhendo, porém, à inatividade, pois ao estudo das ciências zoológicas, evoluiu da pesquisa científica para a investigação genealógica dos parentes e parentela, de gerações pretéritas e presentes, começando-a no Arquivo Público de Fortaleza, onde prosseguiu, ao longo de 5 anos, com este afã, alternando a mesma pesquisa nos municípios de Iguatu, Jucás, Saboeiro, Pereiro e Solonópole, rendendo-lhe as informações de raízes parentescas levantadas na primeira fase desse trabalho prospectivo, pois o nosso genealogista não cessaria, enquanto vivesse, a montagem da árvore que demonstraria as relações de parentesco dos entes viventes nos tempos presentes com os antepassados que o tempo levou, os livros, **Esboço Genealógico dos Nogueiras**, editado em 1982, **Sinopse Genealógica dos Carvalhos**, de 1983, e **Genealogia dos Ferreiras**, de 1985. Em verdade, a pessoa alvo destas notas biográficas foi também poeta inspirado, havendo louvado e exaltado com terna e sentimental poesia figuras humanas de existência dignificante, benfazejas à sociedade, inflamando igualmente a sensibilidade do sociólogo, os sertões e plagas do Ceará, que o filho agradecido exprimiu com lirismo em **Diversificações Poéticas**, de 1990, para os amantes da literatura do simbolismo regional mesclada de saudosismo. Como literato, embora a obra genealógica haja-lhe tomado a maior parte do tempo e mais produtivo foi em publicações deste gênero, no papel de memorialista é que o antigo professor de zoologia zootécnica mais se notabilizou, pela linguagem esmerada, pela abundância de detalhes, curiosidades e peculiaridades históricas do ambiente vivido e estudado, no qual deu destaque aos hábitos e costumes de seus habitantes. **Memórias de Antônio Bruno de Almeida Braga**, que veio a lume em 1984 e **Memórias**, de 1988, são eloqüentes testemunhos do cronista primoroso e do escritor de estilo harmonizado com a pureza do vernáculo tupiniquim.

De viver modesto e simples, solidário com quem dele se valesse, transigente e compadecido com os que lhe eram hierarquicamente inferiores, homem de pouco falar, discreto, sumamente educado e justo, com tantas virtudes, Zaqueu Braga nunca expressou ou fez transparecer para as pessoas que o conheciam e do seu convívio privavam, máxime para os estranhos, a postura cerimoniosa, soberba ou altiva que a vaidade alimenta em muitos cultores da ciência, mestres laureados e em postos de mando; ao contrário, sempre atencioso e cordato, este modo de ser e viver trouxe-o de volta muitas vezes ao antigo ambiente de trabalho para divulgar junto à comunidade universitária cada livro que lançava, quando aproveitava a oportunidade para um reencontro fraterno com os amigos e colegas que permaneciam, em grande número, no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará.

ESTUDANTE DO CCA ESTÁ ENTRE FINALISTAS DO V CONCURSO DE CRIAÇÃO ESTRELA

A estudante do 3º semestre do Curso de Estilismo e Moda – CCA/UFC, Emmanuele Sales Pinheiro, está entre as 15 finalistas do V Concurso de Criação Estrela. Nesta edição, o prêmio tem como tema : “Susi – Lembranças do Passado, Sucesso do Futuro”.

O concurso foi criado em 1988, objetivando estimular estudantes de moda de todo país, por meio da criação de figurinos exclusivos para a *fashion doll* Susi, produzida pela Estrela, tradicional industria de brinquedos do Brasil.

A partir dessa data, a iniciativa incorporou-se a Feira Internacional da Indústria Têxtil (FENIT), maior evento da indústria têxtil brasileira. Mais de 300 trabalhos foram inscritos por estudantes de faculdades e cursos técnicos de moda de todo país. Além da finalista do Ceará, outros quatro Estados estão com representantes na final: São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina.

VIAGENS E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

- ◆ A professora Germana Fontenele, do Departamento de Economia Doméstica do CCA, esteve no mês de junho em Itapajé, com o objetivo de juntamente com os artesãos diagnosticarem a problemática do bordado daquele município.
- ◆ O professor Francisco de Sousa, do Departamento de Engenharia Agrícola (DENA) do CCA, participou, em Mossoró-RN no período de 12 a 14 de junho, da banca de concurso público para professor adjunto na Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM). O professor participou também, em Fortaleza-CE no período de 19 a 21 de junho, da banca de concurso público para professor adjunto – setor de estudo: Fisiologia Vegetal Aplicada à Agricultura Irrigada do DENA/CCA da Universidade Federal do Ceará.
- ◆ O professor Benito Moreira de Azevedo, do Departamento de Engenharia Agrícola (DENA), esteve em Recife-PE no período de 29 de maio a 2 de junho, participando do II Encontro Nacional de Política Agrária do ANDES-SN. O docente esteve também em Brasília-DF, nos dias 7, 8 e 9 de junho, participando de reuniões das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e do GT Carreira.
- ◆ O professor Ervino Bleicher, do Departamento de Fitotecnia do CCA, esteve em Sobral-CE, a convite do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC), para proferir palestra sobre Manejo Integrado de Pragas (MIP). A palestra versou sobre os novos desafios na produção agrícola visando a sustentabilidade do agroecossistema.
- ◆ O professor Mauro Ferreira Lima, do Departamento de Fitotenia do CCA, esteve no Crato, Chapada do Araripe e Jardim-CE, realizando filmagens no projeto Recuperação da Caatinga Submetida ao Manejo Florestal, com o objetivo de coletar dados sobre o crescimento de essências florestais, em áreas de manejo florestal.
- ◆ O professor Renato Inneco, do Departamento de Fitotecnia do CCA, esteve no Crato-CE, assessorando o botânico Dr. Yves Barbin, residente em Toulouse – França, em visita de estudo à flora do Araripe, especialmente a flora medicinal, objetivando a troca de conhecimentos e a perspectiva de celebração de convênio.



Defesa de Dissertações

Departamento de Ciências do Solo

Título: *A Erosividade das Chuvas em Fortaleza-CE: distribuição, probabilidade de ocorrência, período de retorno e correlação com parâmetros pluviométricos.*

Autor: Antônio Solon Dias

Orientador: Prof. José Ronaldo Coelho Silva

Título: *Química e Mineralogia de três Pédonos Originários de Calcário da Chapada do Apodi-CE.*

Autor: Emerson Leopoldo Lima de Aguiar

Orientador: Prof. Fco. Ossian Bastos Mota

Título: *Efeito de Níveis de Irrigação e Qualidade da Água sobre Atributos Físicos, Químicos de um Neossolo Flúvico do Município de Quixadá-CE, Cultivado com Banana.*

Autor: Edison Fernandes da Silva

Orientador: Prof. Raimundo Nonato de Assis Júnior

INSTITUTO DO SEMI-ÁRIDO

O Governo do Estado do Ceará nomeou uma comissão de alto nível para elaborar o documento que dará formato ao Instituto do Semi-Árido.

A comissão é composta pelos ex-prefeitos Vicente Fialho e Luis Marques, pelos professores Tarquínio Prisco e Vicente Vieira, da UFC e o ex-secretário de Agricultura Alfredo Lopes Neto.

CURSO SOBRE MATÉRIA ORGÂNICA NO SOLO

Esteve no Departamento de Ciências do Solo do CCA, o professor Eduardo de Sá Mendonça, da Universidade Federal de Viçosa – MG, com o objetivo de ministrar o curso: “A Matéria Orgânica no Solo”, com carga horária de 30 horas/aula.

O curso foi ministrado no âmbito do Curso de Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas.

Título: *Estudo da Interação Nitrogênio e Potássio sobre a Produtividade do Cajueiro Anão Precoce em Cultivo Irrigado.*

Autor: Rita de Cássia Antunes Pinheiro

Orientador: Prof. Boanerges Freire de Aquino

Departamento de Engenharia Agrícola

Título: *Proposição de Modelos Estatísticos para Estimativas dos Valores Médios Diários de Variáveis Meteorológicas a partir de Sistemas Automáticos em Fortaleza-CE.*

Autor: Cláudio Henrique Chaves Oliveira

Orientador: Prof. Thales Vinicius de A. Viana

Título: *Efeito da Frequência de Irrigação no Desenvolvimento e Produção de Coqueiro Anão.*

Autor: José Wilson Tavares Bezerra

Orientador: Prof. Benito Moreira de Azevedo

PARTICIPE DO CCA NOTÍCIAS

Se você tem alguma comunicação ou matéria, nos envie que nós a publicaremos em nosso informativo

Nosso e-mail

coexcca@ufc.br



É uma publicação do CCA/UFC sob a responsabilidade da Coordenadoria de Extensão do Centro

Cx. Postal 12.168 – CEP 60021-970 – Fortaleza-CE – Fone/Fax 288. 9735

e-mail: coexcca@ufc.br

Centro de Ciências Agrárias

Diretora: Prof^ª. Maria Clarisse Ferreira Gomes

Vice-Diretor: Prof. Renato Sílvio da Frota Ribeiro

Coordenadoria de Extensão

Coordenador: Prof. José César Vieira Pinheiro

Equipe Técnica

Eng. Agr^o Francisco José de Mesquita Sales, Econ. Luiz Alberto de Andrade Júnior e Eng. Agr^o Marcos de Sousa Bernardo.

Jornalista Colaboradora

Leonora Vale de Albuquerque - MTb/320-CE